

A Fundação Viva de Previdência, Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), obteve resultados financeiros acima da expectativa nos primeiros cinco meses do ano, apesar da instabilidade nos mercados, principalmente a partir de março, com a paralisação da economia em função da pandemia da Covid-19. A Viva Previdência tem um patrimônio de cerca de R\$ 3 bilhões e uma carteira de aproximadamente de 50 mil clientes em todo o país.

Embora os principais planos da Viva tenham obtido rentabilidade ligeiramente negativa no período, os números foram superiores aos resultados no mercado de ações, onde a fundação tem pouco mais de 17% de seus investimentos. Enquanto o Ibovespa registrou queda de 24,4% de janeiro a maio, o plano Viva de Previdência e Pecúlio, o maior da fundação, com quase 49 mil participantes, caiu apenas 1,74% no período. Em 12 meses, de junho de 2019 e maio de 2020, o rendimento foi positivo em 5,09%.

Já a rentabilidade do plano Viva Empresarial foi negativa em 4,42% nos primeiros cinco meses, mas manteve-se positiva em 3,98% em 12 meses. O plano Viva Futuro, o mais novo da entidade, teve ganho de 1,33% de janeiro a maio e ainda não tem um histórico de 12 meses.

Segundo Silas Devai Jr., diretor-presidente da Viva Previdência, “o resultado, diante do quadro de incertezas e instabilidade nos primeiros cinco meses, foi satisfatório e mostra a correção na atual política de investimentos da fundação”. Ele acredita que será preciso esperar ainda os próximos meses, a retomada da economia e o fim da pandemia, para ficar mais claro como se comportarão os investimentos da Viva Previdência no segundo semestre e em todo o ano.

10.06.2020